

Outras publicações sobre a Bíblia. Escolha os títulos que você quer, e devolva este formulário pelo correio, ou envie todos os mesmos dados (utilize os códigos das publicações) para: estudos.biblicos@terra.com.br – **Totalmente grátis!**

A8. **O Que a Bíblia Diz? Volume 1** (28

págs., por Gary Fisher)

D4. **Saudando o Salvador** (4 págs., por Dennis Allan)

D44. **Filhos Que Dão Prazer ao Senhor** (4 págs., por Allen Dvorak)

D84. **Blasfêmia contra o Espírito Santo** (4 págs., por Gary Fisher)

D124. **Um Estudo Bíblico a Respeito de Demônios** (4 págs., por Mike Bozeman)

D164. **Vislumbres da Redenção: Coisas Importantes que Aprendemos do Antigo Testamento** (4 págs., por Dennis Allan)

Nome _____

Rua _____ N° _____

Complemento _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ - _____

Telefone _____

E-mail _____

[Coloque etiqueta de endereçamento ou use letra de forma bem legível]

Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

oqee 09f

(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

Estudos Bíblicos na Internet



- Centenas de mensagens de áudio (MP3)
- Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
- Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
- Edições anteriores deste boletim informativo
- Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Ezequiel, Daniel, Atos, Romanos, Apocalipse*, etc.

www.estudosdabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos. Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para indicar outras pessoas, avisar sobre mudança do seu endereço, ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Ano 16 – Número 6 – Junho de 2009

As Limitações da Sabedoria Humana

“Tomara vos calásseis de todo, que isso seria a vossa sabedoria” (Jó 13:5).

A frustração de Jó, destacada neste comentário, nos lembra das limitações da sabedoria humana. Ele ouviu os comentários dos três amigos, Elifaz, Bildade e Zofar, e percebeu que a sabedoria deles não ajudava. Ele disse que seria melhor – mais sábio – que ficassem calados. Durante muitos anos, eu tive um quadro na parede que mostrava um peixe mordendo a isca num anzol, e dizia: “Até um peixe não arrumaria encrenca se ficasse de boca fechada”.

Com certeza, há muitas situações em que devemos falar. Deus condena a atitude covarde daqueles que recusam se posicionar a favor do Senhor (considere a covardia dos israelitas em 1 Reis 18:21, o aviso de Jesus em Marcos 8:38 e os avisos contra timidez em 2 Timóteo 1:7-8 e Apocalipse 21:8).

Mas há outras situações em que a conduta sábia é ficar calado e ouvir. O livro de Jó ilustra muito bem o perigo. Estes homens mergulharam na filosofia humana sem ter a revelação de Deus para corrigi-los. O homem, pela observação de experiências humanas, pode aprender algumas coisas, mas chega a um ponto em que deve parar de especular para simplesmente ouvir – ouvir o que Deus revela na sua palavra. E mesmo nestas revelações divinas, há limites. Assim como Deus não respondeu a todas as questões levantadas por Jó e seus amigos, ele não fala para nós tudo o que gostaríamos de saber (Deuteronômio 29:29). No entanto, podemos ter certeza de que ele nos revelou nas Escrituras tudo o que precisamos saber para ter a comunhão eterna com ele (2 Pedro 1:3-11). Vamos aprender a nos calar para ouvir a sabedoria de Deus!

Avalie à luz das Escrituras tudo que você ouve. Hoje temos uma revelação muito mais completa do que a dada por Deus tinha a Jó e seus amigos. Aproveite e valorize as Escrituras. Nelas encontramos a verdadeira sabedoria.

– por Dennis Allan

Nesta edição:

- Deus e Adão no Jardim
- Jesus Desafiou os Ouvintes
- O Milagre de Pentecostes

Deus e Adão no Jardim

“Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” (Gênesis 2:7).

Imagine um homem que está vivendo no jardim do Éden, um lugar perfeito para qualquer pessoa morar. E todas as noites o Deus do céu caminha pelo jardim e vai à casa do homem para ter uma conversa e uma refeição. Despretensioso, sem barreiras, casual – desfrutando da companhia do outro como bons amigos. Esse é o quadro do relacionamento que existia entre Deus e Adão no jardim. É também o quadro do relacionamento que Deus deseja ter com todos os seres humanos. Deus é santo. Para que Deus tenha esse relacionamento com uma pessoa, ela também deve ser santa. Quando Deus visitou o jardim, Adão era inocente e sem pecado – ele também era santo.

Que tipo de amigo Deus tinha? Que tipo de amigo Adão tinha? Que tipo de amigos você tem? Um provérbio popular diz: “diga-me com quem andas, e te direi quem és”. Além disso, se você quer saber o que um homem realmente é, preste atenção em seus amigos – que tipo de amigos ele tem?

Adão era criação de Deus. Depois que a criação estava completa (inclusive o homem), **“Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom”** (Gênesis 1:31).

O homem que Deus havia criado era muito bom. O homem era o que Deus planejou, projetou e se propôs fazer.

Mas a vida não é uma "carona". Ao homem foi dado o domínio (liderança). No entanto, com o domínio vem a necessidade de usar esse poder de maneira responsável. Assim, o homem deve ser responsável no que ele pensa, no que diz, e no que realiza. Deus deu ao homem um trabalho a fazer: cuidar e manter o jardim (Gênesis 2:15). Deus deu também ao homem alguns privilégios e limitações. Por exemplo:

- ❶ Privilégio – poderia comer livremente de toda árvore do jardim (exceto uma).
- ❷ Limitação – não poderia comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Deus deu ao homem coisas para fazer e coisas para não fazer. O mesmo é válido para nós hoje: Deus diz o que podemos e o que devemos fazer. Ele também diz o que não podemos e não devemos fazer.

Enquanto Adão obedeceu a Deus, o relacionamento amigável descrito acima continuou. Mas quando o homem pecou (fez o que Deus lhe disse para não fazer), Deus não podia mais ter um relacionamento próximo com ele. Deus providenciou ao homem a possibilidade de perdão e restauração de um relacionamento íntimo com ele através de Jesus Cristo. Você escolherá Deus para ser seu amigo?

–por Ronald B. Roark



O milagre de Pentecostes aconteceu nas línguas ou nos ouvidos?

Sete semanas depois da morte de Jesus, o evangelho foi pregado em Jerusalém e quase 3.000 pessoas foram convertidas ao Senhor em um só dia. A divulgação das boas novas começou de uma forma impressionante. No começo do relato (que se encontra em Atos 2), o Espírito Santo desceu sobre os homens escolhidos por Jesus para anunciar a sua palavra. Um som do céu chamou a atenção das pessoas na cidade, e correram para saber o que estava acontecendo. O relato diz: **“. . . porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua”**. Perguntaram entre si: **“E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?”** (Atos 2:6,8).

Muitas pessoas explicam este milagre como algo que teria acontecido nos ouvidos de cada pessoa presente, imaginando que os apóstolos tivessem falado no seu próprio idioma, e que cada ouvinte tivesse ouvido no seu. Há vários motivos para rejeitar tal interpretação e concluir que o milagre aconteceu

nos próprios falantes, e não nos ouvintes. Considere:

- ❶ O texto já responde à pergunta quando diz claramente: **“e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem”** (Atos 2:4).
- ❷ Os ouvintes entenderam que o milagre estava nos falantes, e até tentaram explicar como aqueles homens simples poderiam falar assim (Atos 2:7-8,13).
- ❸ O propósito deste e outros milagres não foi apenas impressionar as pessoas com alguma coisa extraordinária na vida de cada uma delas, e sim de confirmar a palavra falada pelos apóstolos (Marcos 16:20; Hebreus 2:3-4; 2 Coríntios 12:12). Os milagres serviam como carimbo de autoridade divina nas mensagens pregadas pelos apóstolos e outros no primeiro século.

No dia de Pentecostes, os homens que pregaram o evangelho **falaram** em várias línguas.

–por Dennis Allan